

AS QUATRO "AVÓS INCRÍVEIS" QUE DECORARAM O SHOPPING

Peças de tricô vão estar em exposição no Parque Nascente, em Gondomar

Das mãos de quatro "avós incríveis" com mais de 80 anos saíram 1500 peças de tricô que se transformaram em cubos gigantes e agora decoram o shopping Parque Nascente, em Rio Tinto, Gondomar.

Talentedas e bem-dispostas, foi com grande alegria que as artistas, Maria João Chalupa, 87 anos, Maria Ce-

cília Magalhães, 82 anos, Maria Teresa, 90 anos, e Maria Helena de Basto, 98 anos, viveram "um dia muito bonito", o dia em que foram até ao Parque Nascente para ver o resultado do trabalho que haviam começado há dois meses.

Quadrado a quadrado, as quatro amigas da Residência Sênior do Pinheiro Manso,

Trabalho feito no lar

Durante dois meses, as artesãs trabalharam, todos os dias, na Residência Sênior do Pinheiro Manso, no Porto, onde estão a viver.

no Porto, tricotaram, em conjunto, as 1250 peças. "Eu não pertenco ao lar, mas juntei-me a elas", contou Maria João, acrescentando que, como "durante toda a vida" fez croché, achou a ideia "muito interessante". E o resultado final, garantiu, foi surpreendente: "Está muito primaveril e as pessoas que passam por aqui [pelo shopping] elogiam e dão-nos os parabéns".

Para preparar as 12 obras de arte, as artesãs trabalharam, dias a fio, os 500 novelos de lã. E não havia lugar para folgas. "Pegávamos no croché logo de manhã, a seguir ao pequeno-almoço e trabalhávamos, todos os dias, até ao final da tarde", explicou Maria Helena, a mais velha das quatro amigas. Em comum, todas partilham o gosto por aquela arte e, por isso, às vezes o mais difícil era conseguir parar de tricotar.

"Pensava sempre que ia fazer só mais um quadrado,

mas depois de começar não conseguia parar", revelou Maria Teresa. Aos 90 anos, e com algumas dificuldades visuais e com "as artroses nas mãos" também a dar sinais, valeu que a vontade de terminar as peças falava sempre mais alto. E só antes do jantar, as amigas deixavam os novelos e as agulhas. "Eu e a D. Helena fechávamos sempre a loja às 18 horas", descreveu Cecília, partilhando, logo depois, um desabafo: "É uma pena que agora as pessoas já não saibam fazer estas coisas, que são tão bonitas".

No shopping, as "avós" foram verdadeiras estrelas e receberam, em conjunto, muitos elogios. Mas nem por isso se esqueciam do trabalho que cada uma desenvolveu. Apontando para um dos cubos, Maria João logo reconheceu "a técnica" que costuma usar. "Os quadrados azul e rosa fui eu que fiz", indicou, sorridente, a artesã.

CÉLIA SOARES



NO PINEIRO, GLOBAL IMAGES